

Instrumentação Endodôntica em Dentes Decíduos

UNISA 50: CAMINHOS
PARA INOVAÇÃO



Procópio DM¹, Cardoso CO², Motta LFG³
1 – Aluna do 8º semestre matutino UNISA
2 – Aluna do 8º semestre matutino UNISA
3 – Professor orientador

E-mail: danimoreira_@hotmail.com¹ carolina_oliveira_cardoso@hotmail.com²



Introdução

Sabemos que com o avanço de campanhas preventivas para a saúde bucal na área de odontologia, tem-se alcançado menores índices de acometimento de cárie em crianças, adultos e idosos. Entretanto ainda há um alto índice de instalação da doença cárie, e até agravos dela, com a necessidade de tratamento endodôntico e outros procedimentos. Ainda que com a evolução da endodontia, com o lançamento de novas tecnologias, como os sistemas rotatórios, reciprocantes e localizadores apicais, muitos profissionais ainda utilizam o tratamento endodôntico mais convencional, com a utilização das limas manuais. Esse trabalho tem o objetivo de avaliar as diferentes técnicas de instrumentação de canais de dentes decíduos.

Objetivo

Esse estudo teve o objetivo de avaliar, através de revisão literária os diferentes métodos de instrumentação, manual e mecanizados em tratamentos endodônticos de dentes decíduos.

Metodologia

As buscas foram realizadas em duas bases de dados bibliográficas eletrônicas – Lilacs e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2016, escritos nos idiomas português e inglês.

Discussão

De acordo com os estudos feitos sobre tratamento endodôntico em canais de dentes decíduos, nota-se uma ampla divisão de opiniões entre os autores sobre a conduta utilizada. Na técnica de instrumentação rotatória, verifica-se menor remoção de dentina, e a técnica permite uma forma mais uniforme na preparação do canal. Entretanto há riscos de fraturas de instrumentos e perfurações. Apesar de haver uma redução no tempo operatório, com a intenção de promover maior conforto para a criança e o operador, esta não se mostrou significativa. (2,5)

O sistema oscilatório, confere uma fácil execução à instrumentação endodôntica, proporciona um preparo mais adequado em odontopediatria, modelando bem o terço cervical e médio e preservando o terço apical. (3,6)

Os sistemas alternativos Reciproc e WaveOne causam mínimo deslocamento do substrato apical, mantendo a curvatura original do canal decíduo. (1,3)

Outros afirmam que apesar da tecnologia avançada, as limas manuais são as mais utilizadas, há mais segurança e controle do manuseio das mesmas, obtendo menores índices de perfuração e contaminação do ápice. Outra divergência é em relação aos custos pois os sistemas mecanizados geram um maior investimento financeiro e um treinamento mais apurado do operador para o tratamento de dentes decíduos. (2,4)

PROTAPER



Fig. 1 - Sistema Rotatório

ENDO-EZE
TILOS



Fig. 2 – Sistema Oscilatório

RECIPROC



Fig. 3 – Sistema Reciprocante

DENTSPLY
MALLERIE
K-FLEXOFILE



Fig. 4 – Sistema Manual

Tipos de Sistema	Limpeza do Conduto	Tempo Operatório	Facilidade da Técnica	Perfuração do Ápice	Custo Benefício
Sistema Rotatório	↑↑↑↑	↓	↓↓	↑↑↑↑	↑↑↑
Sistema Oscilatório	↑↑↑↑	↓	↓↓	↑↑↑	↑↑
Sistema Reciprocante	↑↑↑↑	↓	↓	↓↓	↑↑↑↑
Sistema Manual	↑↑↑↑	↑	↑	↓	↑

Conclusão

Conclui-se que o tratamento endodôntico em dentes decíduos utilizando os métodos de instrumentação rotatória, oscilatória, reciprocante e manual são eficazes. A redução do tempo de trabalho demonstrada não foi significativa, por isso, seria interessante a realização de futuros estudos agregando as novas tecnologias e sua otimização no tratamento endodôntico pediátrico.

Referências

1 - Pinheiro SL, Ota CM, Romitti FMG, Barret FGA, Pato TS, Imparato JCP. Morphological Assesment and Cleaning Capacity of a Reciprocating System in Root Canals of Deciduous Teeth. Brazil Res in Pediat Dentis and Int Ci. 2016; 16(1):299-305.
2 - Gomes GB, Bonow MLM, Carlotto D, Jacinto RC. In vivo Comparison of the Duration between two Endodontic Instrumentation Techniques in Deciduous Teeth. Brazil Res in Pediat Dentis and Int Ci. 2014; 14(3):199-205.
3 - Mello-Moura ACV, Borelli T, Matos R, Bonini GC, Moura-Netto C. Como podemos otimizar a endodontia em dentes decíduos? Relato de caso. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2013; 67(1):50-55.
Fig. 1 - https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRGMKMVgeKPC6jTXu2pLkxIYBz6FF-GwTFIVT6hb7xEP2oGhI_mxfKsLoundQ.
Fig. 2 - <https://www.novaendovita.com/wp-content/uploads/2016/06/limas-tilos-ultradent.jpg>.
Fig. 3 - <https://www.novaendovita.com/loja/sistemas-reciproc/limas-reciproc/limas-reciproc-vdw>.
Fig. 4 - <https://encrypted-tbn3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTmNH1fuQcEKA7FHqajYYOivOZVNZ-hEwCZwJuGnR2iCnTQ18WNqYxv-g40>